

O CHRISTÃO

Nós pregamos a Christo.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23.

Redacção :

96 — Rua da Assembléa — 96

RIO DE JANEIRO.

REDACTORES DIVERSOS.

Publicação mensal.

Assignatura annual 3\$000

ADIANTADOS.

Principia em qualquer mez mas finda em Dezembro.

ANNO V

Rio de Janeiro, Junho de 1896.

NUM. 54

“O CHRISTÃO”

Rio, Junho de 1896.

A INDIFFERENÇA

Entre os males que atacam nossos espiritos, a indiferença occupa lugar proeminente.

Promptos a seguir uma fôrma exterior de religião, e quiza uma outra inteiramente diversa, alguns homens deixam-se levar pela correnteza das conveniências sociaes, mas ás vezes seus espiritos tomam-se de um certo torpor, que os leva automaticamente a cumprir seus deveres religiosos ou patenteiam uma completa e criminosa indiferença a tudo que concerne seu bem estar além tumulto.

Quando se lhes incita a dar passos decisivos no caminho da vida e a abandonar as exterioridades para seguir a um Deus vivo e verdadeiro, que não exige de seus filhos um mero culto externo, mas uma adoração sincera, um culto do coração que se manifesta de modo inequivoco nos actos da vida; quando se lhes desperta a consciencia ás realidades da vida futura, então a resposta assoma a seus labios como uma gargalhada do inferno: “Sou indifferente a essas cousas, não sinto a necessidade de cuidar da religião.” E, como se isso fosse uma attenuante para absolvel-os da culpa, continuam em seus delictos, engolfados no gozo transitorio do peccado, si bem que, talvez, cumprindo certos deveres facéis de se cumprir, porque não demandam o sacrificio do idolo que escondem em seus corações.

Loucos! julgam que poderão assim escapar dos olhos prescrutadores de Deus, e contental-o, como contente fica a sociedade em que vivem, pela apparencia exterior de piedade mas sem nenhum poder della.

Na molestia do corpo, quando a séde da vida é atacada, diz-se que a insensibilidade á dor é um de seus symptomas, e que essa insensibilidade cresce á medida que cresce o mal. De

igual modo com nossos espiritos. Quando o coração— o centro de nossos affectos—é atacado pela molestia corrosiva do peccado, então tornamo-nos insensíveis ás ameaças do castigo, como ás ternuras de misericordia de um Deus justo e verdadeiro. A molestia, porém, não deixa de proseguir sua marcha lenta ou celere, atacando nosso systema, porque somos insensíveis ao mal que nos está levando á sepultura.

A necessidade do remedio é imprescindível, embora não estejamos consciãos da necessidade da cura.

Sim, embora insensível á molestia do peccado que corroe a alma, necessita o peccador da cura sem a qual, de certo, perecerá.

A indifferença em que vive o homem no peccado, não attenúa, mas agrava a culpa, accelerando sua completa ruina.

E essa mesma indifferença, essa insensibilidade em que elle vive, é um signal manifesto da existencia dessa lepra que se estende a todo seu systema moral, dessa molestia que se chama—*peccado*— da mesma morte que invade seu espirito.

O Apostolo das Gentes, descrevendo a condição dos Efesios, antes da conversão delles, disse :

“Vós estaveis mortos em vossos delictos e peccados.” Esse é o estado de muitos agora. D’ahi se explica a indifferença, a insensibilidade em que vivem a respeito daquillo que concerne ao bem estar futuro de suas almas.

Mortos! dizia o Apostolo. E, na verdade, em torno do cadaver frio do amigo predilecto, derramem-se copiosas lagrimas, quentes pelo fogo do amor, pela ternura da afeição; soluçam embora a esposa ou os filhinhos a perda do amparo da familia, do pai, do esposo, do amigo tão querido; chame-se, grite-se por elle, nenhuma resposta se obtém; elle é insensível a todas essas provas de affecto a que não póde corresponder— elle está *morto!*

Sobre as lapidas frias dos sepulchros, passam e repassam os pesados pés do cami-

nheiro; mas a mudez dos tumulos como é triste! Tudo ali é silencio! tudo ali é um symbolo de morte! tudo é indifferente! tudo é insensível ás realidades da vida!

Tal a condição d'aquelles que estão agora alienados de Deus— estão *mortos* em seus delictos e peccados. Não admira, pois, que sejam indifferentes ou insensíveis, desde que a morte se apodera de seus espiritos, desde que elles dormem o somno do peccado, do peccado que embota suas consciencias, cancro que carcome suas proprias almas.

Que devemos, então, fazer contra essa indifferença que atrophia nossos espiritos, contra essa insensibilidade que se apodera de nossos corações?

A essa pergunta, temos uma resposta adequada nas palavras do mesmo Apostolo das Gentes:

Desperta, tu que dormes; levanta-te d'entre os mortos, e Christo te allumiará.

LEONIDAS SILVA.

LEMBRANÇAS DO PASSADO

XIII

Já tocamos em alguns dos assumptos que causavam tristeza ao nosso Pastor, e de outros que refrescavam o seu espirito. Deus o tinha abençoado muito em annos passados, e Elle era o mesmo agora, e estaria com os seus servos, e os fortaleceria para continuar a combater contra as armas da incredulidade, da superstição, dos vícios e da ignorancia.

Em Petrópolis, a pedido do irmão José Pereira Louro, uma senhora brasileira principiou a ler as Escripturas Sagradas. Desejava conhecer a verdade, e ser discipula de Jesus. Não lhe era facil confessal-o na posição em que se achava collocada na providencia de Deus. Mas gradualmente a Luz divina penetrou no intimo da alma, e no tempo proprio teve a virtude para fazer profissão de fé no unico Salvador. Tinha, em dias da sua incredulidade, tido por "confessor" aquelle bispo que queria destruir as biblias que circulavam pelo interior. O nosso irmão Louro fallava acerca das Boas Novas com os companheiros e amigos, e persuadia-os a aprender a ler com elle no Novo Testamento. Não lhe faltavam embaraços ao trabalho...

O Sr. Gama no Rio sentia a importancia de velar contra recifes escondidos, para que ao guiar no rumo evangelico a náao da Boa Esperança ao porto indicado, não se perdesse a marcha já atravessada. Escreveu em 13 de Setembro:

"Parece-me que a palavra de Deus tem algum effeito, porque vai augmentando tanto no crêr, como nas afflições...

Os nossos vizinhos não estão contentes com a nossa doutrina, (e dizem) que havemos de deixal-a, ou havemos de sahir da casa: mas eu a nada tenho dado resposta. A casa mesmo não está bôa; não sei para onde irei: DEUS ha de deparar.

"(Hontem) tivemos um domingo feliz no serviço de Jesus com alguns irmãos. Tenho em minha casa uma senhora ingleza e filha—veui na quarta-feira (8) á noite..."

O asylo concedido a estas em tribulação deu motivo a uma desordem na rua. O caso foi exposto ás autoridades competentes. Os vizinhos instavam, e para haver paz e evitar interrupção era preciso mudar de sitio.

"Me vi obrigado" conta o mesmo irmão, "a mudar de casa. Aluguei na rua do Proposito n. 52 uma casa para continuar com o culto, que antes costumava."

Não sabemos em que semana fez esta mudança para a casa (ou "casas") onde se annunciou o Evangelho até 1864. Ainda existem no alto da Ladeira, e hoje apresentamos uma photographura daquellas moradas.

Em 8 de Outubro o Dr. Kalley desceu de Petropolis e no Domingo (10) teve a Cêa do Senhor com os membros na Saude. Seria n'esse dia que "Mary Jane Pitt," a mulher do irmão Pitt, fôra recebida para participar da *memoria* do Salvador? Não temos visto nota da occasião em que foi admittida á Igreja, mas era membro d'ella, e apparece n'uma lista de 1861. Ha uma outra pessoa na qual se nota a mesma falta, isto é, a irmã do Sr. Pitt, e da qual já fallamos. Estes casos de duvida cremos que nascem da mesma causa já mencionada em outro artigo, a saber, a evaporação do corpo, ou para melhor dizer, transferencia á Fluminense dos membros Petropolitanos.

No fim de 1858 encontramos outra carta do Sr. Gama de 14 de Dezembro. Diz: "Mandamos para C— cidade das Laranjeiras uma caixa de livros:

300 (exemplares da) Divina Autoridade.

6 ditos da Biblia.

20 ditos da Viagem do Christão.

20 ditos do Novo Testamento.

160 folhetos de quatro qualidades.

"Pedro (N. de Andrade) começa esta semana no seu negocio—vai ter um bom caixeiro que gosta de examinar a palavra de Deus. Ha mais de um anno que elle soffre com o seu amo por causa de lêr na Biblia. Já estava resolvido a aprender officio para ter o Domingo seu, mas agora vai estar com Pedro. Parece-me que será bom.

"As cousas parecem que vão a melhor, ainda que dos mesmos que gostavam, tantos tem arreacuado. Nós, que nos ajuntamos nos Domingos, carecemos de algumas explicações a respeito de Jesus tomar corpo e alma, e a



Segundo local da Igreja Evangelica Fluminense
1858-1864

RUA DO PROPOSITO, N. 64 E 66 ANTIGO 52 — RIO DE JANEIRO
Supplemento ao N. 54 d'O CHRISTÃO (Junho de 1896)

diferença que ha entre espirito, e alma, e corpo."

Cremos que será proveitoso apontar aqui os nomes de alguns livros e folhetos que circulavam entre o povo daquella época.

Além de Biblias Sagradas, Novos Testamentos, e partes das Escripturas: (1) A Religião de Jesus, (2) Vendo o Invisivel, (3) Historia de Luiza, (4) Tres Perguntas, (5) O menino que morreu, (6) O Rei dos Judeus, (7) A Divina Autoridade, (8) Viagem do Christão (9) Cartilhas, (10) Duas Ovelhas (11) Psalmos e Hymnos, (12) Joven Aldeana, (13) Menino da Matta, (14) Manquinha, (*) (15) O homem que matou os seus visinhos, (16) Oração do meu Pai, (17) Culto Domestico, (18) Cobra de Bronze, (19) Sr. Feliciano, (20) Contos para Choupanas.

Antes de finalizar as lembranças de 1858 folharemos o *Correio Mercantil*; n'elle, no dia 6 de Novembro, escreveu "um assignante":

"Sr. redactor.—Peço-lhe o favor de chamar a attenção dos seus leitores á differença entre o *dinheirismo* exposto no Soneto que vejo no C. M. de hoje, e a conducta de S. Pedro na historia dos Actos dos Apostolos VIII. 20. Um homem quiz comprar d'elle uma graça do Espirito Santo, e o Apostolo lhe respondeu: — *O teu dinheiro perea contigo, uma vez que tu te persuadiste que o dom de Deus se podia adquirir com dinheiro.*

Que diria elle aos que querem vender os favores do Altissimo?"

Quasi nos ultimos numeros d'esse jornal topamos com a serie de capitulos de—"Noticias do Sr. Dr. Antoine d'Allière, letrado celebre francez, escriptos por si mesmo. (Traduzidas do francez por um conego portuguez)"—O primeiro capitulo está no numero de 17 de Dezembro; seguem-se os outros, em 24 e 30 do mesmo, e em 8, 15 e 18 do seguinte mez. No primeiro trata-se d'"A influencia da Mãe até na mesma morte. Seu ultimo pedido ao filho amado." Copiamos uns trechos:

"Mandou minha mãe um dia chamar-me mais cedo que costumava. Achei-a assentada no leito, e sustentada por travesseiros, tendo a Biblia aberta sobre os joelhos; uma expressão de paz e de esperança lhe raiaua sobre o pallido rosto. . .

"Posso dizer que o SENHOR me deixa ir em paz, e que lhe entrego a minha alma mui segura de ter parte em Sua misericordia, porque o sangue do meu Salvador tem satisfeito por todas as minhas offensas; por Elle só é que sou justificada. . .

"Te has de lembrar então dos ultimos momentos de tua mãe, e honrar ao SENHOR todos os dias com um Culto Domestico."

"Seu exemplo em breve foi seguido e logo estabelecido o CULTO DOMESTICO em quasi

todas as choupanas da visinhança. Muitas almas chegaram ao conhecimento da salvação."

LUZO-BRAZ.

VERDADEIRA E FALSA UNIÃO

Muito se escreveu ultimamente sobre a união das egrejas christãs. A carta do papa ao povo inglez, e tambem as discussões annuaes sobre a união christã na conferencia de Grindelwald, chamaram a attenção para este interessante assumpto. Escreveu-se com effeito muito, mas não nos parece que ficasse resolvida a questão, nem mesmo determinado que methodo se deva empregar para se conseguir com alguma probabilidade o almejado fim. Os esforços dos que tomam parte na conferencia de Grindelwald são principalmente dirigidos no sentido de effectuar uma estreita e corporal união entre a Egreja anglicana e as outras egrejas evangelicas de diversa denominação. Cumpre, porém, dizer que não é de maneira alguma necessaria á essencia da unidade christã, ainda que a muitos respetos desejavel, a tal reunião material. Não deve julgar-se um mal insanavel esta separação que ha na Egreja evangelica, isto é, a existencia de um só rebanho em muitos redís. Havendo amor, e mutuo estimulo na pratica do bem entre os membros das diversas egrejas, então, sem mesmo existir igual organização e opiniões identicas, ha na verdade alguma coisa infinitamente mais preciosa:—ha aquella especie de união espirital que Christo mencionou quando orava ao Pai para que "todos sejam uma mesma cousa, assim como nós" (1): ha unidade de espirito pelo vinculo da paz (2); ha um Christo, uma Biblia, um Credo, um "novo homem" (3); ha "acesso para o Pai em um só espirito" (4); ha "uma mesma esperanza na nossa vocação"; um só Senhor, uma só fé, um só baptismo, um só Deus e Pai de todos, que é sobre todos e em todas as cousas, e reside em todos nós" (5). Sendo isto assim, ha essencialmente, embora não formalmente, "um só corpo", e pôde haver um certo ganho compensatorio, quando mesmo haja alguma perda, na differença de hierarchias e ordenações externas. A divisão de um só rebanho em muitos apriscos (6) ha de certamente contribuir para alargar a área evangelica, e estimular a inergia da acção christã. O facto de haver variedade nas cousas secundarias, e unidade no

(1) S. João, XVII, 11, 21, 22.

(2) Ephes, IV, 3.

(3) Ephes, II, 15.

(4) Ephes, II, 18.

(5) Ephes, IV, 4, 5, 6.

(6) S. João, X, 16: o rebanho de Christo tem sempre de ser um só; mas Christo não orou para que elle pudesse reunir-se todo em um só redil.

(*) Ou *Mariquinhas* (?).

essencial, foi evidentemente determinação de Christo quanto á sua Igreja. Pela ausencia d'uma rígida e estereotypada uniformidade estamos salvos e livres d'aquella humilhante paralyia de apathico entorpecimento e religiosismo funcional.

E' já tempo de entrar no assumpto, que tanto tem sido discutido, isto é, o convite que Roma fez para que nos submettamos incondicionalmente ás suas exorbitantes e infundadas pretensões. Para acceitar semelhante convite havíamos de desfazer a obra dos nossos paes, abraçando outra vez erros funestos e aquellas fabulas e fraudes que em outro tempo qualificámos de blasphematorias e perigosas, e que de todo o coração e alma repudiámos. Havíamos de renunciar ao direito de ler manifestamente e em nossa propria lingua aquella pura Biblia que nós geralmente amamos, não querendo nós, bem entendido, ir humildemente, com o chapéu na mão, ter com um padre, talvez tão ignorante como o têm sido dezenas de milhares da sua classe, e pedir-lhe a competente licença; e quando com repugnancia nos fosse permittida a leitura da Biblia, sómente em viciadas traducções seria isso tolerado, sendo obrigados em seguida a acceitar conjunctamente os livros apocriphos, d'uma immensuravel inferioridade: jámais nos concederiam interpretar a Biblia, mas seríamos compellidos a admitir os proclamados absurdos da exegese, adoptada pelo ultramontanismo em conformidade com um "unanime consenso de padres", que não existe, e quando existisse seria "consenso unanime" de homens, que não estavam de maneira alguma tão bem preparados e habilitados na interpretação biblica como nós agora, tendo por tantos seculos brilhado aquella luz de Deos que "mostra todas as cousas no vagaroso decurso da sua maturação", e existindo os protestantes trabalhos hermenêuticos, de que Roma pouco caso tem feito (1). Havíamos de opprimir os nossos corações e as nossas consciencias livres perante um padre italiano (2). Havíamos de confessar os nossos peccados a um peccador como nós, em lugar de os confessarmos a Deus, recebendo do padre uma absolvição que, na falta de um sincero arrependimento, não vale o ar gasto na sua recitação, e no caso de verdadeiro arrependimento já o Pai Celestial nol-a tem concedido livremente e plenamente (3).

(1) A prohibição da Igreja de Roma a respeito da leitura da Biblia é tão notoria, que não necessita de prova.

(2) Vêde "Ann. Eccl. ad ann." 912 do cardeal Baronio.—Carta do papa Adriano VI ao seu legado Francisco Chiericato: "por alguns annos tem-se dado n'esta santa Sé muitas abominações, e por isso não nos surprehende que a doença tenha descido da cabeça para os membros, do Supremo Pontifice para os prelados inferiores."

(3) Em todas as promessas da Sagrada Escripтура acerca do livre perdão, concedido ao penitente, jámais se faz menção para isso da necessidade ou intervenção d'um sacerdote.

Havíamos de mandar as mulheres — tanto as estupidas e as ignorantes e as carregadas de peccados (1), como as esclarecidas e honestas — confessarem-se a homens, na terrivel e admittida probabilidade de perigo, como o attestam innumerables factos na historia do confessional (2). Havíamos de acceitar uma missa composta de doutrinas, a que nem Christo nem os Apostolos alguma vez alludiram, e tendo-se tantas vezes provado n'uma evidencia esmagadora que essas doutrinas são anti-christãs, anti-apostolicas e anti-catholicas. Havíamos de sujeitar os nossos governos e a nossa politica á interesseira e intrigante interferencia jesuitica, submettendo-nos mais uma vez á despotica realzação papal. Havíamos de rezar por contas, dar culto a imagens, prestar a nossa adoração a Deus por meio de mechanicos officios religiosos em lingua desconhecida, fazer orações aos "Santos", não poucos dos quaes como Cyrillo e Becket e Pio V foram caracteres excessivamente indignos. Havíamos de envergonhar os nossos paes, prostrando-nos humilhanamente no pó aos pés de algum papa, confessando que tínhamos sido hereges e excommungados, e dando sempre a esse papa, completamente embrutecidos, uma incondicional e absoluta primazia em tudo. E querendo seguir a historia, quem poderá dizer aonde iríamos parar? Não havíamos de abrogar a *Magna Charta*, por causa da qual foi suspenso Stephen Langton pelo papa Innocencio III? Não havíamos de retractar de joelhos, como foi obrigado Galileu, aquella verdade do movimento da terra em volta do sol? Sim, tudo isto havíamos de fazer, e podíamos então dizer adeus a toda a esperanza de liberdade politica, visto que, segundo o papa Pio IX, todo o liberalismo é execravel. E assim acabaria para nós todo o amor pela verdade começando de ser a nossa regra aquella detestavel e demoralisadora casuistica de Affonso Maria de Ligorio e de Escobar! Veja-se que dons maravilhosos de Deus teríamos que sacrificar antes mesmo de sermos levados pela nossa tolerancia a escutar os insidiosos carinhos de papas e cardeaes!... E o que tem o papa e a igreja de Roma para nos offerecer em troca da nossa liberdade, e pela submissão ás *ternuras* do despotismo sacerdotal e humilde acceitação de dogmas e disciplina, que consideramos embetidos em erros e falsidades? Vê-se e sente-se que nada absolutamente! Nada... não é tanto assim! Com alguma cousa seríamos contemplados: após o holocausto de preciosissimos privilegios e direitos verdadeiramente sagrados, o papa e a sua igreja fariam chover sobre nós desastres sem numero! Sendo isto pois

(1) 2.ª a Timoth. III, 6.

(2) Que se deve esperar do confessional, influenciados os padres por livros no genero do "The Priest in Absolution", e pelos indecentes manuaes de confessor, escriptos por Escobar, Peter Dens, Affonso Maria de Ligorio e Sanchez?

assim, para que vender, não tendo nós ainda fome, um tão divino direito de primogenitura por um prato de sopa fria e insípida? Póde a igreja de Roma dar-nos a salvação? Está infinitamente menos em se poder dar-nol-a, do que em o nosso alcançal-a mediante o nosso Senhor Jesus Christo, o nosso Salvador, em quem nos devemos alegrar. Mas o que havemos de aceitar—o que Christo diz e que é a verdade, ou o que Roma ensina e que sómente representa a petrificação do erro? Jesus Christo disse: “se queres entrar para a vida guarda os mandamentos (1), mas Roma ensina—fóra da nossa igreja não ha salvação (2). Os Apostolos disseram, fallando pelo Espirito Santo: Crê no Senhor Jesus e serás salvo (3); e tambem: “Aquelle que faz obras de justiça é justo” e “todo aquelle que pratica a justiça é nascido de Deus” (4); e S. Pedro em uma lição importantissima da sua vida “em verdade reconheço que Deus não faz acceção de pessoas, mas que em toda a nação aquelle que o teme e obra o que é justo, esse lhe é acceto (5).

Nenhum Evangelista, nenhum Apostolo, nenhum escriptor do Novo Testamento,—nem Christo, nem qualquer dos seus discipulos nos primeiros dois seculos disseram uma unica palavra ácerca da supremacia de Pedro e da sua união com Roma. Sómente se refere a isso aquelle credo do papa Pio IV, repleto de erros, e que Roma nos quiz impingir em addição aos tres credos da Christandade. Quando Pio IX disse: “todo aquelle que é baptisado pertence ao papa” foi réo de “arrogantes palavras de vaidade”, inteiramente absurdas. A supremacia de Roma foi em parte imaginada e fundada sobre tres textos grosseiramente torcidos e em sua propria significação desfigurados, em opposição a toda a Escripura e historia; mas principalmente tem a sua base na ignorancia, superstição, arrogantes pretensões, extranhas circumstancias, e exaggeração rhetorica de padres do terceiro e quarto seculo, que a si proprios se refutavam no seu ensino natural e directo exemplo.

O Cardeal Vaughan não se cansa de repetir aquella phrase de Santo Ambrosio—*Ubi Petrus, ibi Ecclesia*: mas estas palavras não podem ter a significação que elle lhes dá. A alludida phrase, que vem n’um trecho de exegese, phantastico e insignificante (6), tomada no sentido que o Cardeal pretende, é não só desautorisada, mas falsa, e até está em completa desharmonia com outras passagens de Santo Ambrosio (7). Acreditamos mesmo que Santo Ambrosio, se se propor-

cionasse a occasião, teria sido o primeiro a mostrar nos seus actos, como fez S. Cypriano (8), que não era seu desejo patrocinar de forma alguma a causa de Roma, ou tratar da supposta connexão do papa com S. Pedro, visto que os bispos de Roma trilhavam uma caminho, que elle considerava heretico ou errado. Entretanto, o que Santo Ambrosio disse ou quiz dizer tem uma importancia minima. Elle não era theologo, nem tinha independente auctoridade. S. Jeronymo até desdenha das suas pretensões exegeticas. Seja como fôr, Christo é que é a verdade, e o que o Divino Mestre disse é immensamente differente do que affirmou Santo Ambrosio. Disse Jesus: “Aonde estão dois ou tres congregados em meu nome, ahi estou no meio d’elles (9). Christo quasi nunca empregou a palavra “Egreja”; “Reino do Céu” ou “Reino de Deus” era a expressão de que a maior parte das vezes se servia. Cada membro d’esto reino é tambem membro da Egreja de Christo.

No entanto desejo offerecer ao Cardeal Vaughan uma apreciavel passagem de Tertuliano, fundada nas palavras do proprio Christo: *Sed ubi tres, Ecclesia est, licet laici* aonde houver tres “christãos” ha uma igreja: ainda mesmo que elles sejam leigos. E tambem est’outra de Santo Agostinho *Si Christum attendas ubique est Christus*. Vós dizeis “Vêde, eis aqui o Christo”, Mas eu digo que Elle penetra tudo e vós dividis a unidade”.

O dominio que Roma exerceu nos seculos passados com illimitada arrogancia e inextinguivel crueldade baseia-se em falsas citações e serodias tradições que, apesar de tão cantadas, não merecem confiança alguma. As falsas doações, as forçadas decretaes e as interpolações na litteratura patristica, com que sempre argumentam, só servem para nos mostrar á evidencia, que a igreja de Roma não pode de maneira alguma viver sem recorrer promptamente á falsidade e á fraude.

Que poder tem Roma para nos unir á “Egreja”? E’ certo que ella se chama a si

(6) A citação é do Commentario de Santo Ambrosio sobre o Psálmo 46; acha-se n’uma confusa passagem, que é uma phantastica applicação mystica ao cap. xviii, v. 16 de S. João.

(7) Por exemplo Santo Ambrosio diz de S. Pedro: *Primum egit confessionis, utique, non honoris; primum fidei non ordinis*. (De Incarnat. Dom. II. 4.) Elle considera S. Paulo perfectamente igual a S. Pedro: *Com. in Ep. ad Gal. II*. Tambem as observações que S. Jeronymo faz na sua carta a Evangelus, são directamente contrarias a alguma supremacia de Roma. S. Gregorio I.º que foi decerto o melhor e o mais illustre dos papas escreveu: “Todo o que deseja ser Sacerdote Universal é o precursor do Anti-Christo em soberba.”

(8) Vêde S. Cypriano, Ep. LXXII, e a nota do Bispo Firmiliano sobre a audacia e insolencia do papa Estevo. Cf. 75.

(9) S. Matt. XVIII. 20; vêde tambem Eph. II. 19, 22.

(1) Matt. XIX. 17.

(2) Credo do papa Pio IV., Art. XII.

(3) Actos XVI. 31.

(4) 1.ª de João III. 7; II. 29.

(5) Actos X. 34. 35.

própria a "Egreja", pretendendo ser a única Egreja; e quanto aos 140 milhões de protestantes, que repellem a sua corrompida communhão, qualifica-os de hereses, que na opinião de muitos papas só merecem o carcere, a tortura e a fogueira. Tal pretensão porém faz-nos pensar numa estragada e estéril cepa que reclamasse o corte de toda e qualquer fructifera videira: ou em uma arvore abatida, coberta de viscosos cogumelos, que quizesse ser a única representante da Arvore da Vida no Paraizo de Deus. A igreja de Roma é de todas as egrejas, chamadas christãs, a que mais longe está do Evangelho: arrogar pois a si o titulo de "Egreja", fazendo d'esta usurpação grande alarde, é mera trapaçaria, que sómente pôde impressionar os ignorantes e os incautos, quando embalados e acariciados no delusorio encantamento d'um falso systema.

A palavra "Egreja" em abstracto tem apenas uma unica significação, e essa significação reduz a estylo burlesco todas as rhetoricas aspirações do Romanismo, que, quando muito, pôde apenas nominalmente representar metade do numero dos christãos existentes. Egreja significa em particular "uma congregação de pessoas fleis, em que a pura palavra de Deus é prégada, e os Sacramentos devidamente administrados (1); definição esta a que mui imperfeitamente se adapta a igreja de Roma. E igreja, em geral, não pôde significar outra cousa senão o que invariavelmente nos ensinam as Escripturas, e se acha em todos os cathecismos protestantes, isto é, "o mystico corpo de Christo, abençoada companhia de todo o povo crente" (2); "todos os que invocam o nome de Nosso Senhor Jesus Christo em qualquer lugar em que estejam e em que nós também estejamos" (3). "todos os que amam a Nosso Senhor Jesus Christo em incorrupção" (4); todo o povo christão em todo o mundo" (5).

Mas não podendo Roma dar-nos a salvação, nem mesmo realizar a nossa união com a "Egreja", poderá ella proporcionar-nos uma aperfeiçoada moralisação? Julgando pelo que se vê na actualidade, e pela historia de mil annos, sómente o contrario se pôde provar e affirmar bem alto. Se o Romanismo pudesse augmentar a esphera da moralidade, então a cidade de Roma—a propria séde do papa, com mais ecclesiasticos do que qualquer outra cidade do mundo,—devia ter sido um fóco de luz moral. Mas não foi assim. O que realmente sabemos por Dante, por Petrarcha, por Savonarola, por Machiavello, por Guicciar-

dini, pelo Cardeal Baronio e por Luthero, quando este era ainda frade, bem como por innumeraveis testemunhos de contemporaneos catholicos romanos, é que Roma durante o tempo em que padres, monges e freiras constituíam talvez um terço da sua população foi um poço de iniquidade (1). E os que têm vivido em Roma toda a sua vida unanimemente attestam que immenso progresso moral senota tanto em padres como no povo, depois que Garibaldi tomou a cidade de Roma e o papa ficou sendo o prisioneiro do Vaticano. Deve-se também considerar que foi exactamente no periodo de emigração de papas e cardeaes para Avinhão que Petrarcha e Santa Catharina de Sena, e muitos outros delinearam as mais horrorosas pinturas da moralidade em Avinhão. Se taes eram os resultados do dominio papal em Roma e em Avinhão, mesmo na face do sacerdote que se appellida "Vigario de Christo" e do seu "sacro collegio de Cardeaes" e havendo lá tantos padres e sacerdotes, poderá em vista d'isto ter-se alguma esperança de melharar o nosso character sob o regimen ultramontano? Estou falando certamente do systema, historicamente patenteado, e dos seus naturaes fructos, pois não devo esquecer que em todas as epochas tem havido admiraveis varões que se elevaram acima do Romanismo; e também não posso deixar de reconhecer as nobres qualidades pessoas, que hoje mesmo inspiram tanta vida de abnegação no seio da igreja romana.

Têm sido encarniçados ultramontanos certos potentados, que devemos accomodar entre os peiores, os mais cruéis e os mais vis, como Phocas, Maria Tudor, Carlos V, Philippe II, Duque d'Alva, Carlos IX, e Luiz XIV.

Sabemos *à posteriori* pelos resultados e pela historia de seculos, que a regra de Roma na Inglaterra foi até aos dias da Reforma a ambição e o egoismo, contra o que tiveram de protestar indignados e persistentemente os nossos melhores reis, o nosso povo e também os nossos mais illustres ecclesiasticos; ora restabelecida essa regra, isso traria fatalmente a fraqueza nacional, a degeneração do povo e a sua retrogradação (2). Na Inglaterra e em outras nações, o brilhante progresso litterario, publico, social e moral datam da epocha em que foi repellida a oppressão papal: e antes d'isso os homens mais eminentes d'esses paizes,

(1) Veja-se Janus "The Pope and the Council" pag. 365 e 366; e o que o Bispo Martorano disse na abertura do Concilio de Trento. Veja-se também Liverani. "Il Papato, l'Impero, e il Regno d'Italia", 1861.

(2) O catholicismo romano, diz o illustre Juiz Sir Fitz-James Stephen, "tem levado a injustiça, a desonestidade e a crueldade ao ultimo grão, como na realidade é bem sabido: tem sido sempre inimigo dos Governos, que estão baseados em racionais principios, inimigo da sciencia e do progresso na moral, e de tudo que seja a exposição das suas fundamentaes trapaçarias e sophismas." "Life" pag. 372.

(1) Art. XIX "Of the Church."

(2) Oração depois da Communhão.

(3) 1.º Cor. I-2.

(4) Eph. IV-24.

(5) University Bidding Prayer.

tanto na Igreja como no Estado, foram também os que com mais energia recusaram exigências de Roma e repudiaram as suas pretensões.

De Roma receberíamos sem duvida estes dois bellos presentes: — O jesuitismo e a inquisição. Quanto mal o jesuismo tem feito ás nações; quão mortífera tem sido essa praga maldita; que terrível e funesto nome tem elle tantas vezes adquirido a ponto de terem já pontífices debalde trabalhado para supprimil-o, — diga-o a historia. Quanto á inquisição é ella, em nosso parecer, a mais horrível e a mais anti-christã instituição que os homens puderam imaginar na perversidade dos seus corações (1). Os seus vestuários estão encarnados com o sangue dos santos de Deus (2). Se a inquisição, inventando diabolicas torturas com o pretexto de defender tanto o Evangelho d'Aquelle que reprehendeu os filhos do trovão, como a Igreja que sustentara que "a violencia é abonavel a Deus", não fosse anti-christã, então haveria sufficiente razão para considerar o christianismo uma sentia, empestando a humanidade.

E Roma está tão longe de repudiar a inquisição, que ainda em nossos dias, quando pôde mostrar-se no seu verdadeiro trajo, como succede nos paizes ultramontanos, a abençoar inteiramente. O papa Pio V estava sempre aguilhoando o verdugo Alva e aquelles sobre quem podia influir para que fossem extirpados os protestantes. O papa Gregorio XIII entooou publicos *Te-Deums*, mandou disparar canhões, illuminar a cidade de Roma, e cunhar medalhas *em honra* da execravel matança de S. Bartholomeu. O papa Innocencio XI prometteu a Luiz XIV a eterna benção da Igreja pela revogação do Edicto de Nantes, apezar das horrorosas consequencias que esse acto trazia consigo. As gerações passadas tiveram de lutar extraordinariamente contra a tyrannia papal, e d'essa luta resultou levantarem-se barreiras em toda a Europa para impedir a volta de tão horrorosos dias; é isto o que se diz e é certo, mas também é certo que o horror e o terror têm continuado a fazer parte da historica manifestação do Romanismo. Ainda ha muito pouco tempo um professor hespanhol brindou pela inquisição n'um banquete em Madrid; um frade dominicano francez, prégou na Igreja de Notre-Dame em louvor da Santa Inquisição; e a *Revue Romaine*, abençoada pelo papa, trazia em 1895 um artigo, assignado pelo padre Pie de Lan-

gogne, no qual se fala das "abençoadas chammas" da inquisição, e se chamam filhos da escuridão aos que combatem a intolerancia. Dizia assim o padre Pie: "Absit ut coecitate obfuscatis liberalismi... imbelles inquiramus ratiunculas ad defendendam S. Inquisitionem... et benedictas rogorum flammam!" E foi isto publicado sendo pontífice o meigo e benevolo Leão XIII! Sabemos pois o que se pôde esperar do abençoado dominio de padres, que tão suavemente falam e escrevem!

(Continua)

A CAUSA DE CRISTO

Hoje, bem longe das religiões contrarias á que Jesus ensinou, cheio de jubilo, já com o coração repleto de um contentamento inextinguível, humilde venho por intermedio "d'O Christão" garantir aos adversarios do Evangelho, que é e será sempre triumphadora a causa de Christo.

E por isso, alegro-me e muito ao ver como rapidamente cresce dia a dia o amor a essa divina causa; ainda quando vejo isto dar-se com minha propria pessoa!

Pois hontem ainda eu via-me envolvido em espessa escuridão; então vagava cego... buscando a Deus! e onde? no coração de outrem ou n'uma madre igreja... lá, com o seu padre! Agora, felizmente, veio-me a luz—o Evangelho de Jesus, acho-me então com os olhos bem abertos, a vista bem clara, mirando os abusos de minha velha religião; e assim, a minha idéa summamente esclarecida já pôde pensar e deixar-me que ora contemple a minha extrema ignorancia d'out'ora.

Graças a Deus—Nosso Senhor Jesus Christo, que disse: "Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai senão por mim." "S. João, cap. 14; 6."

Villa do Cruzeiro, 5 de janeiro de 1896.

PEDRO D'ALCANTARA E SILVA.

ESTUDO BIBLICO

(Continuação)

Não pôde haver melhor descripção, nem mais verdadeira definição da Biblia, do que aquella que contém n'esta breve sentença—E' a Palavra de Deus. E' a mensagem de Deus para o homem; a declaração de Si mesmo e de Sua vontade como Creador para aquelles que Elle creou; a regra de pratica, assim como também de fé—o ensino Divino do qual o homem pela graça de Deus, pôde colher o que deve crer para ter uma vida eterna; o que elle deve fazer e como deve regular o seu comportamento n'esta vida, de modo que elle viva segundo a santa vontade de Deus.

(1) O Cardeal Manning disse que "tanto a Igreja como o Estado", quando unidos sobre a verdadeira base do direito divino (isto em linguagem clara quer dizer, quando os padres podem por o pé no pescoco dos imperantes) não sabem mesmo o que é tolerancia.

(2) Vêde a bulla "De extirpanda" do papa Innocencio IV, 1252, e o horrivel livro, intitulado "Sacro Arsenale" Bolonha, 1665. Não é possível mencionar aqui uma pequenissima parte dos horrores inquisitoriaes.

Pela Biblia os homens são chamados ao arrependimento, á confissão do peccado e á fé em Jesus Christo: "Arrependei-vos e crêde no Evangelho" (Marcos 1 v. 15). "Aquelle que esconde as suas maldades, não será bem succedido: aquelle porém que as confessar, e se retirar d'ellas alcançará misericórdia". (Prov. 28 v. 13).

"Se confessares com a tua boca ao Senhor Jesus, e crêres no teu coração que Deus o resuscitou d'entre os mortos, serás salvo". (Rom. 10 v. 9,10).

"O que crê em mim, tem a vida eterna". (João 6 v. 47). E qual é o resultado do verdadeiro arrependimento, verdadeira confissão e viva fé?

Somos levados a amar a Deus, e amando-o. perdemos o medo e somos levados a guardar os Seus mandamentos. "Amemos nós a Deus, porque Deus nos amou primeiro". (1ª João 4 v. 19). "No amor não ha temor; mas o amor lança fóra o temor". (1ª João 4 v. 18).

"Porque este é o amor de Deus, que guardemos os seus mandamentos". (1ª João 5 v. 3). O objecto da Biblia é resumidamente estabelecido, chamar os homens "ao arrependimento para com Deus, e á fé em nosso Senhor Jesus Christo", (Actos 20 v. 21), e dar-nos conhecimento do peccado e mudança de vida; a estabelecer, clara e distinctamente o que são os mandamentos de Deus com relação a uma conducta e circumstancia da vida, para que, se estamos devéras reconciliados com Elle por meio de Jesus Christo, O amemos e estejamos promptos a fazermos a Sua vontade.



Associação Christã de Moços

DO

RIO DE JANEIRO

R. da Assembléa 96, 1º andar

ESTATISTICA DO MEZ DE MAIO

	1896	1895
Total ter. m.	Total ter. m.	
Assistencia diaria....	648 21	504 19
Frequencia ás aulas...	57 4	215 7
Reunião de oração....	32 8	46 9
Reuniões sociaes.....	57 29	25 25
Conferencia religiosa..	213 43	276 69
Assembléa geral.....	43	
Reuniões de commis...	4	

Foi noticiado no ultimo numero a nomea-pela Directoria da Commissão de Haveres, que devia tratar da construcção e administração do novo predio. Na primeira reunião

desta Commissão ao tratar dos meios de adquirir o predio, verificou-se que ella não se achava revestida de poderes sufficientes para este fim, e que de facto havia lacuna nos Estatutos neste sentido. Tratou-se logo de supprir esta falta e numa Assembléa Geral Extraordinaria convocada para o dia 19 do p. p. foi apresentado um projecto de reforma de dous artigos dos Estatutos. Esta reforma creava uma Junta Administrativa inteiramente independente da Directoria, que devia adquirir, construir e administrar o predio á Rua da Quitanda. Nessa reunião foram historiados do modo mais minucioso os motivos que nos levariam a essa reforma, e foram explicados em detalhe o alcance e os resultados da reforma. Depois de varias perguntas e respostas, e algumas pequenas emendas feitas no projecto foi este approved por unanimidade de votos, artigo por artigo e parographo por parographo. Em seguida procedeu-se á eleição de tres membros desta Junta Administrativa, sendo eleitos os Srs. Rvd. Antonio B. Trajano, José Luiz Fernandes Braga e Antonio Meirelles, os mais votados; receberam votos mais os Srs. João F. da Silva Braga, Antonio Vieira de Andrade, Jorge F. Baker, Rvd. Jas. B. Rodgers, Jas. L. Lawson e outros ainda de cujos nomes não nos recordamos. Esta nova reforma e o termo de eleição sahiram publicados no *Diario Official* de 24 do p. p. e foram devidamente registrados perante as auctoridades. Devido a esta demora não tem sido possível fazer a transmissão da propriedade como esperavamos, o que deve se realizar até meados do corrente mez.

No dia 13 de Maio p. p. effectuou-se um passeio de socios e amigos até a igreja da Penha, situada na E. de F. do Norte. Compareceram cerca de 40 pessoas, que desta forma festejaram o grande dia da libertação. Foi um dia de contentamento geral entre os socios, e desejamos vel-o repetido muitas vezes.

As conferencias aos Domingos continuam bem frequentadas, o que prova o verdadeiro interesse dos socios no trabalho religioso da Associação. A commissão de convites acaba de passar por uma pequena reorganisação, e esperamos ver o seu trabalho mais bem effectuado daqui em diante. Dirigiram a palavra durante o mez findo os seguintes ministros do Evangelho: Rvd. Leonidas da Silva: "Prestação de Contas". Rvd. H. C. Tucker: "Deus vê tudo". Rvd. Honorio B. Ottoni: "Portai-vos varonilmente". Rvd. Antonio José de Mello: "A simplicidade do Evangelho". e Pastor Fanstone, "A cura do aleijado ha 38 annos".

Sabemos que trata-se de organizar um torneio de "Crokinole" entre os mais assíduos

frequentadores das salas; os interessados aguardem pormenores na taboa de annuncios á entrada das salas.

O thesoureiro da comissão encarregada de angariar meios entre os socios para a aquisição de um edificio proprio, nomeado em fins de Dezembro, tem em seu poder a quantia de Rs. 464\$800.

O ALICERCE DA EGREJA

S. S. & S. 703

Da Egreja o alicerce é Jesus, o Senhor.
Jesus c'oa Palavra e com agua a creou,
Do Ceu a elegeu em eterno esponsal
E seu preço de sangue e de vida pagou.

E' uma ! e formada de povos aos mil
Mas tendo por móto—" uma fé, um Senhor,"
Um só Nome santo ella inteira bem diz,
Um só é seu Pão, esperança e amor.

Embóra a escarneçam, embóra opprimida
Deschismas, tristezas e negra heresia,
Seus sanctos vigiam e bradam "Té quando?"
E da noite de pranto alvorece a alegria.

Em ardua afflicção, ou da guerra no ardor,
A Egreja só aspira tua paz eternal.
Até que gloriosas visões lhe sorriam
Triumpho e descanso no lar celestial.

Si bem que na terra já tem communhão
C'os santos e anjos e com o seu Deus,
Senhor, dá-lhe graça, e humilde ella irá
Comtigo habitar para sempre nos Ceus.

M. C.

A. C. M. EM CALCUTTA, INDIA

Ha 3 ou 4 annos chegou á cidade de Calcutta o Sr. J. Campbell White, enviado da comissão internacional das A. C. M. dos Estados Unidos, afim de emprehender esse trabalho entre os estudantes daquella cidade. Já existia na cidade uma A. C. M. mas na sua maior parte os socios eram estrangeiros, empregados do commercio e operarios, e as salas ficavam muito longe da parte da cidade onde moravam os estudantes, que formam parte importante da população por causa do seu grande numero, sendo Calcutta a séde das mais importantes academias e universidades. Entre estes estudantes havia um pequeno numero de Christãos evangelicos, fructo do

trabalho dos missionarios nas provincias, donde os moços vinham para estudar na grande capital. O Sr. White alugou uma casa nessa parte da cidade e principiou o seu trabalho, convidando estudantes para reuniões em sua casa afim de estudar a Biblia e conversar sobre religião e outros assumptos que interessam aos estudantes. Essas reuniões pequenas ao principio, cresceram em numero de assistencia: affluiram muitos moços desejosos de ouvir as novas doutrinas e a casa do Sr. White logo tornou-se pequena para as reuniões. D'ahi viram a necessidade de uma casa maior e em condições de alojar tambem os outros ramos de trabalho que elle desejava encetar. Começou elle então a fallar e escrever sobre essa necessidade, e os moços tambem logo se interessaram.

Havia nesta parte da cidade uma casa que fora construida pelo governo para hospital mas nunca chegou a ser usada por algum motivo que ignoramos. Pessoas de influencia com o governo conseguiram que esse offercesse a casa pelo custo á A. C. M. caso effectuassem o negocio até o dia 15 de Maio. White logo poz-se em acção, escrevendo a diversos amigos na India e Estados Unidos e conseguiu tambem o auxilio de diversos jornaes na tentativa: depois de arranjar o mais possivel por meio de uma subscripção na India, elle tomou passagem para a Inglaterra para angariar entre amigos da A. C. M. naquelle paiz o que faltava para effectuar a compra. Neste meio tempo os amigos nos E. U. A. tambem se interessaram, e delles recebeu White muitos donativos.

Foi muito bem recebido na Inglaterra onde chegou em principio de Abril e pelas ultimas noticias parece certo que elle conseguirá o necessario para realizar o negocio no prazo dado. De uma carta particular, datada de Edinburgh em 1 de Maio, de um dos nossos Secretarios, o Sr. Luther D. Wishard extraímos o seguinte trecho: "Sr. White está sendo bem succedido na sua subscripção para a casa em Calcutta: £ 1.000 foram dados por um homem na Escossia, £ 4.000 foram subscriptos nos Estados Unidos, e isto já é a metade do que elle precisa. Quando elle principiou esta empreza confesso que não tive fé para acreditar que elle teria bom exito, mas em vista disto e do que tem succedido em outras partes, posso crer que pode-se conseguir o seu desejo para Rio." E no fim da carta elle accrescenta o seguinte post-scriptum:

"Acabo de receber telegramma de White dizendo que hontem n'uma reunião em Londres foram assignadas mais £ 4.000, de fórma que agora elle tem £ 9.200 das £ 10.000 ou £ 11.000 que precisa."

Tudo isto deve nos animar em nossa grande tentativa aqui no Rio: ás vezes nos parece

impossível conseguirmos para a nossa querida A. C. M. aquelle magnifico predio, mas confiados em nosso Deus vamos avante; façamos o mais possivel entre nós; angariemos a maior quantia possivel em subscripções entre amigos aqui no Brazil, e então esperemos que não nos faltarão amigos na Inglaterra e nos Estados Unidos para acabar a nossa obra.

MAC.

LEI E GRAÇA:

CONTRASTES

*No Velho Testamento**No Novo Testamento*

O Senhor olhou desde o céu para ver se ha quem busque a Deus.

O Filho do homem veio buscar e salvar. Lucas XIX. 10.

Psalmo XIII. 2

Um cordeiro para o pastor.

O Pastor pelas ovelhas.

Genesis IV. 4.

João X. 11.

Tira os sapatos.

Mettei os sapatos nos pés.

Ex. III. 5.

Lucas XV. 22.

Homens empurrados pelo Espirito ou forçados.

Homens guiados pelo Espirito.

Todos os homens da cidade mortos.

Os homens da mesma cidade trazidos a Jesus.

(Sichem) Gen. XXXIV. 20, 25.

João IV. 28, 30.

Primeira pergunta de Deus: Onde estás?

Primeira pergunta no Novo Testamento Onde está elle?

Gen. III. 9.

Mat. II. 2.

Que é o que tu (homem) fizeste?

Que é o que tu (Christo) fizeste?

Gen. III. 13.

João XVIII. 35.

Primeiro mandamento de Deus: Não comerás.

Ultimo mandamento: O que quer, receba.

Gen. II. 17.

Apoc. XXII. 17.

Primeira pronunciação de Deus ao homem: Certamente morrerás.

Sua ultima: Certamente que venho logo.

Gen. II. 17.

Apoc. XXII. 20.

Primeira falla do homem a Deus: Tive medo... escondi-me.

Ultima do homem: Vem, Senhor Jesus.

Gen. III. 10.

Apoc. XXII. 20.

CORRESPONDENCIA

Portugal

Vimos algumas cartas do nosso irmão, que se acha no Porto, o Sr. Antonio Carmezim da Silva, e obtivemos permissão para scientificar os nossos leitores do seu conteudo, tão interessante que é.

Em meados do anno passado andava a offerrecer livros nas ruas do Porto quando foi agredido por um jesuita chamado Torquato. Pouco tempo depois soffreu aggressão de um outro por ter dado a uma mulher o folheto "Amor de Deus para com os pobres peccadores." Pessoas que presenciaram o acto censuraram muito o procedimento do aggressor.

Depois fez uma viagem a pé das Caldas de Vizella a Braga. Numa de suas cartas diz elle: "Parti do Porto no dia 15 de Agosto e cheguei a Vizella ás 11 horas da manhã; como era dia santificado aproveitei e vendi muitos tratados. No dia 16 ás 8 horas da manhã parti para Guimarães a pé; na estrada vendi 3 testamentos e diversos tratados e nesse mesmo dia vendi em Guimarães muitos tratados. No dia seguinte na feira vendi 15 testamentos, 2 biblias, alguns evangelhos e muitos tratados. Nesse mesmo dia (17) parti á 1 da tarde a pé para as Caldas das Taipas, ao chegar ahi vendi 1 testamento e alguns folhetos; dei a ler a um padre o livrinho "Uma senhora nobre e o abbade; que elle depois de examinar não quiz. "Mais adiante, ao pé do hotel, 2 padres ameaçaram-me, por isso resolvi seguir a pé até Braga. Pela estrada e n'uma venda distante de Braga meia legua vendi 1 biblia, 1 testamento e alguns folhetos. Cheguei a Braga pouco mais ou menos ás 9 e meia da noite. Na segunda feira, 19, sahi a vender biblias, alguns, a quem offerecia, disseram, queima-a, porém eu disse-lhes que noutro tempo os sacerdotes padres e o povo crucificaram a Jesus e hoje dizem que se deve queimar o que Jesus ensinou, cumprindo-se o que diz Isaías no cap. V. 20, que chamam bom ao mau e mau ao bom. Só a 4 pessoas é que pude vender livros nesta cidade. Nesse mesmo dia parti para o Gerez, lá fui ameaçado com cadeia e cacete, porém, graças a Deus, sahi-me bem. Antes de me retirar vendi 2 biblias e 2 testamentos e dei alguns folhetos. Regressei ao Porto no dia 3 de Setembro. Passados 5 dias fui para as Caldas de Aregos, onde estive 20 dias a banhos. A's vezes reuniam-se 20 pessoas e mais para ouvir-me ler passagens das Sagradas Escripturas. Lá encontrei um individuo que tinha rasgado um Novo Testamento seu; quando lhe fallei elle comprou outro Novo Testamento e censurou outros que escarneciam de mim."

Apezar de sua molestia pertinaz, este irmão não perde occasião alguma de dar testemunho para Jesus e merece as orações de nossos irmãos em Christo.

Açores

De uma carta particular datada de Ponta Delgada, 4 de Fevereiro de 1896, obtivemos venia para transcrever o seguinte :

"Eu tenho passado mais incommodado do pulmão direito e com uma mancha umas vezes escura e outras luminosa, que se me representa na vista do olho esquerdo, e que me tem impedido de ler e de escrever. Hoje graças ao Senhor, sinto-me um pouco melhor. Estou nas Suas divinas mãos.

Emquanto ao processo, consta que está parado a pedido do governador mas este tem fallado em pedir a sua demissão do cargo que occupa, por não poder soffrer as intrigas dos politicos. Por carta do Sr. Moderno, fui informado de que o Sr. Julio Francisco da Silva Oliveira tem sido incansavel, trabalhando para que seja tolerado aqui, como no continente, o serviço evangelico nos cemiterios.

Metteu um dos melhores advogados de Lisboa n'este officio. Esperamos do Senhor a resposta ás nossas orações. (Actos, IV. 29, 30).

Segundo as ultimas noticias, o Sr. Wright já passeava em casa, no comprimento de 2 quartos.

Tem, porém, ainda em tratamento a perna direita e o braço esquerdo, que estavam um pouco aggravados.

Esperamos vêr um verdadeiro prodigio feito por aquelle Senhor que está acima de toda a sciencia. Continuamos orando.

Estavamos esperando aqui um moço que tem estado em Newton Centre, Boston, estudando para o ministerio evangelico, e que é natural desta ilha, mas segundo uma carta que o Sr. Wright nos diz ter recebido da America parece que não virá tão cedo ou que talvez nem venha. Eu cada vez me acho mais incompetente. Só o Senhor me pôde valer, e é Elle, com effeito, que me tem valido, em resposta, de certo, ás orações dos irmãos. Peçovos que me continueis ajudando com as vossas orações por mim ao Senhor.

Alguns tem fallado no baptismo, mas eu desejava reservar este acto para quando o Sr. Wright viesse ou qualquer ministro.

Que o Senhor me mostre sempre o que devo fazer para Sua gloria e para bem dos meus semelhantes.

No dia de Natal tivemos uma boa reunião, talvez a maior depois que aqui estou. Pude fallar-lhe por bastante tempo, tendo o cuidado de dividir o serviço em tres partes, afim de experimentar se a attenção dos ouvintes se achava fatigada, mas todos permaneceram até o final. Lembrei-me dias antes de fazer uns convites especiaes para aquelle dia, e, graças ao Senhor, produziu bom resultado. Entramos em oração nos primeiros momentos d'este

anno, pedindo ao Senhor que Elle nos prepare para vêrmos, n'este anno, *cousas verdadeiramente do céu ou o proprio céu*, se assim fôr do Seu agrado."

NOTICIARIO

Redacção.— Participamos aos nossos leitores e a todos os interessados que a nossa redacção foi transferida para a rua da Assembléa 96, 1º andar.

Sociedade Christã de Moças.— Nos dias 12 de Maio e 2 do corrente foram celebradas as reuniões mensaes para trabalhos diversos comparecendo na 1ª, 42 moças e na ultima, de 37 a 40, com bastante animação.

— A commissão de costuras agradece a um amigo desta sociedade a quantia de 100\$000, que teve a bondade de agenciar entre os seus amigos, e a algumas senhoras donativos de sedas, chitas e outros objectos offertados.

— Uma senhora ingleza, secretaria da Commissão Internacional de Londres, departamento da America do Sul, auxiliou com 12 shillings o custo dos distinctivos para esta sociedade. Estes distinctivos já chegaram.

— Entrou como socia auxiliar, D. Anna Pires.

A Biblia em miniatura.— Acabamos de vêr um exemplar da Biblia Sagrada na lingua ingleza que attesta até onde pôde chegar a habilidade humana. Trata-se de um volume encadernado em marroquim com abas cuja superficie externa é 35x55 millimetros; tem 570 paginas que juntas não tem mais de nove millimetros de grossura. A superficie da pagina é de 30x46 millimetros, tem 2 columnas de impressão sendo o comprimento de 30 e a largura de 11 millimetros. Cada columna tem 69 linhas de 32 a 34 letras cada uma.

A. Marques.— Este nosso amigo pregou o Evangelho 21 noites seguidas durante o mez passado em S. Paulo. A concurrencia foi grande e o resultado muito animador.

Tambem pregou 2 vezes na sala da A. C. M. dessa cidade.

Depois foi a Piracicaba, donde regressou no dia 28.

Casamento.— Casou-se no sabbado 30 de Maio o Sr. José F. Ferreira, thesoureiro da Administração do patrimonio da I. E. Fluminense.

Missionarios.— Devem chegar de Nova York no Wordsworth o Rev. F. Lennington, sua esposa e Miss Effie.

O Sr. Lennington foi ordenado ministro do Evangelho ultimamente e pouco depois teve lugar o seu casamento.

Nossas felicitações.

Psalmos e hymnos.— A nova edição de **PSALMOS E HYMNOS** (1896) contém 363 hymnos nas duas partes de que se compõe. A primeira numerada de 1 a 260 e a outra de 301 a 403.

O hymno 366 que na edição anterior era: *Não te perturbes, oh crente assustado* pelo Rev. Moreton, foi supprimido e substituído pelo: *Moços, declarae guerra contra o mal*, do Rev. Manoel de Camargo, porém dando como auctor o Sr. Myron A. Clark. O Sr. Clark já deu parte do engano a quem de direito e fez uma declaração respectiva pelo *Expositor Christão*.

Sabemos que acerca desta edição tem havido outra reclamação.

Collegio Americano Granbery.— Recebemos um elegante convite para assistirmos ás festas finaes em 17 e 18 do corrente em Juiz de Fóra.

No dia 17 ás 7 da noite o Rev. Sr. A. Trajano pronunciará a Predica Annual na Igreja Methodista.

No dia 18 ao meio dia, terá lugar a festa da finalisação do anno escolar, com discursos, recitações e o debate entre os alumnos sobre: "Tem Cuba direito de desannexar-se da Hespanha?" Nesta occasião o Sr. Trajano é tambem orador official.

Agradecemos muito o delicado convite, porém sentimos não poder estar presentes.

A Luz.— Temos sobre a meza o primeiro numero d' *A Luz*, orgam de uma Associação Christã, publicado na Typ. Evangelica Baptista, Bahia. Será publicado mensalmente e sua correspondencia deverá ser dirigida para a Caixa do Correio 72, Bahia.

Desejamos ao collega uma vida prospera e proveitosa á causa em que militamos.

Relatorio do Hospital Samaritano.— Recebemos o relatorio relativo ao anno de 1895 apresentado pelo Sr. Dr. W. L. Strain.

Sentimos não dispôr de espaço para transcrevermos na sua integra tão minucioso relatorio. Todavia damos os seguintes apontamentos.

A receita foi de Rs. 59:792\$260 e a despesa Rs. 46:154\$960, passando o saldo de Rs. 13:637\$300 para a conta deste anno. Foram tratados 170 doentes fallecendo 16.

O governo do Estado forneceu agua gratuitamente e deu 12 contos.

A companhia tambem forneceu gratuitamente gaz e appparelhos.

Muitas pessoas offereceram flores, fructas, jornaes e outras publicações, trabalhos typographicos e diversos utensilios e comestiveis.

Este relatorio pela sua minuciosidade e clareza muita honra a quem o elaborou.

Resposta á carta do papa.— Os nossos leitores deverão ainda lembrar-se de que no anno passado o papa dirigiu uma carta aos inglezes pedindo a união da igreja protestante com a de que elle é chefe. Ainda

não cessou o echo dos protestos que a publicação dessa carta provocou na Inglaterra. Entre as muitas respostas a essa carta pelas diversas igrejas protestantes, destacamos a que foi feita pelo deão de Canterbury, cargo elevado na Igreja de Inglaterra, e que foi publicada em folheto em Portugal e encetamos a sua publicação em outra secção, esperando conclui-la no proximo numero.

Crêmos que essa resposta vai ser transcripta no *Jornal do Commercio*.

Igreja Presbyteriana.— As obras que se estão fazendo no edificio desta igreja vão adiantadas.

O tecto, que já está completamente reformado, é de estylo elegante e todo ventilado.

As portas que se achavam ao lado do pulpito já foram transformadas em janellas e a janella central de cada lado foi transformada em porta. As casas que serviram de livraria e de escola foram demolidas, ficando apenas o sobrado da extremidade desse correr de salas. O espaço assim obtido dá um aspecto mais agradável ao pateo, que vai ser todo cimentado. As palmeiras que estavam lá e que constituíam um perigo para os que dellas se approximavam, especialmente quando ventava, foram derrubadas. A escadaria da entrada tambem vai ser alterada. Estas reformas estão sendo feitas sob o cuidado do Sr. Antonio Jannuzzi, membro desta igreja.

Igreja E. Fluminense.— No dia 2 do corrente, em reunião ordinaria da Associação de Convites desta Igreja, o seu presidente leu o relatorio correspondente aos 12 mezes findos em 31 de Maio. Durante esses 12 mezes foram distribuidos 30.500 convites em avulso, 1700 Evangelhos, 2.000 tractados e 1.625 bilhetes postaes-convites dirigidos a diversas pessoas do commercio. A receita por meio de donativos, etc. foi de 433\$980 e a despesa 233\$980 deixando um saldo de 200\$000.

A proxima reunião para eleição da nova directoria deverá ter lugar no dia 12 do corrente.

Igreja Evangelica, Passa Tres.— Agradecemos ao missionario Sr. T. C. Joyce a gentileza das seguintes notas sobre o trabalho evangelico naquella parte do Estado do Rio de Janeiro: "No dia 24 de Maio celebrou-se uma conferencia bem concorrida, assistindo mais de 180 pessoas, muitas destas pela primeira vez. O salão antigo occupado nesta occasião ficou repleto. Foram distribuidos convites entre pessoas que não frequentavam os cultos. Foram baptisadas as seguintes pessoas: José Mendonça, D. Isolina de Sá Cherem, D. Deolinda Martins, D. Quirina de Araujo, D. Luiza Augusta de Andrade e D. Deolinda Ivo. Desde Setembro proximo passado foram baptisadas 19 pessoas e ha actualmente 13 pedidos para o baptismo. Damos muitas

graças a Deus pelas maravilhas que está obrando no meio de nós. Pessoas que ha pouco tempo eram inimigas do Evangelho tem-se tornado crentes fervorosos em Jesus. Na noite de domingo 24 tivemos tambem uma reunião muito animada, assistindo 80 pessoas em nossa salinha de culto que só comporta 50 pessoas, ficando as demais agglomeradas na sala proxima, nas janellas e na porta. Pedimos as orações dos leitores do *Christão* e o seu auxilio na edificação da nova casa de oração que muito precisamos."

—O Sr. Joyce, sua senhora e filhinho acham-se nesta cidade actualmente.

Chegada.—Chegaram em fins do mez passado o Rev. Price e sua senhora missionarios para o instituto do Jahú.

—No dia 27 do mesmo mez chegou de Inglaterra o Sr. James Fanstone, digno representante da missão *Help for Brazil* e Miss Aytton que vem trabalhar nesta cidade de accordo com a mesma missão.

O Sr. Fanstone ficará entre nós até os fins deste mez tomando então passagem para Recife, em vapor da linha do Pacifico. A familia do Sr. Fanstone ficou em Brighton, Inglaterra.

—Tivemos o prazer de receber a visita do Sr. Dr. Modesto de Carvalhosa, nosso amigo e socio da A. C. M. de S. Paulo, que vai ao Paraná exercer a sua profissão de advogado. Antes de seguir ficará alguns dias entre nós.

Participação.—Recebemos um lindo cartão de visita participando o nascimento de Brazilia Lea Ginsburg em 20 do proximo passado, filha do Sr. Ginsburg, redactor das *Boas Novas*.

Parabens.

Hospital Evangelico.—Recebemos em folheto e agradecemos o relatorio do Hospital Evangelico Fluminense lido na assembléa geral do dia 17 de Abril pelo seu presidente Sr. João M. G. dos Santos. Delle extrahimos o seguinte trecho:

"Pelo Balanço Geral apresentado pelo Sr. Thesoureiro verifica-se que o Patrimonio do Hospital teve um augmento de 5:319\$370 durante este anno (1895-1896), pois pelo balanço anterior importava elle em 47:900\$410 e actualmente eleva-se a 53:219\$780.

Este augmento proveio das seguintes fontes de receita:

Producto do leilão, donativos e ofertas.....	1:954\$620
Aluguel da olaria.....	735\$000
Dividendo de acções.....	144\$000
Remissões e contribuições.....	1:659\$600
Juros de lettras.....	1:115\$890
	<hr/> 5:609\$110

Deduzindo desta importancia as despesas do anno, que importaram em 287\$740, restam 6:319\$370, que foi o augmento este anno."

—No dia 14 do mez passado foram examinar o edificio recentemente offerecido por dous annos para a installação do hospital provisorio e acceito pela assembléa geral, os membros da directoria e do conselho, afim de poderem melhor resolver a respeito.

Consta-nos que não voltaram bem impressionados com o edificio, si bem que alguns apreciaram a localidade.

—Como temos ouvido dizer que é possivel ser lançada em breve a primeira pedra do edificio no terreno que a associação possui na Fabrica das Chitas, achamos opportuno e de interesse geral publicar quanto dinheiro tem a directoria disponível, servindo-nos do ultimo relatorio.

Letras a receber.....	26:375\$980
Dinheiro em caixa.....	566\$900
12 acções do Banco da Republica reduzidas a moeda corrente, a 156\$.....	1:872\$000

Rs..... 28:814\$880

Sobre o Sr. George Cubby fallecido em Nictheroy em 27 de Abril como noticiamos, em Maio, obtivemos mais os seguintes apontamentos:

Natural de Inglaterra, casado com a Exm^a Sr^a D. Mary Emma Cubby e fallecido com 60 annos de idade, serviu como 1^o tenente da Armada Brasileira; esteve na guerra que o Brazil teve com o Paraguay e tomou parte nas batalhas do Riachuelo, Corrientes e outras, sendo condecorado com as medalhas de campanha de Riachuelo e Corrientes. Mais tarde foi reformado. Tomou muito interesse no trabalho activo entre os marinheiros e era muito estimado.

Ribeirão Preto.—Segundo noticia o *Estandarte* o Rev. Manoel de Camargo, nosso digno amigo está publicando no *S. Paulo e Minas* uma serie de artigos sob epigraphe *UM HOSPITAL*, reclamando para este lugar tão importante melhoramento.

Rev. Emmanuel N. Pires.—Com a devida venia transcrevemos do *Estandarte* a seguinte noticia do passamento deste operoso ministro:

"Baixou ao tumulo a 3 de Março proximo passado, em Jacksonville, Illinois, este nosso prezado irmão.

Nasceu na ilha da Madeira em 19 de outubro de 1838.

Quando tinha 11 annos, sua familia que era perseguida, fugiu para os Estados Unidos.

Formou-se no Hanover College em 1863, e em theologia, no Seminario de Princeton em 1866; depois veio para o Brazil, onde ficou até o anno de 1870.

Na volta para os Estados-Unidos, tomou conta de uma igreja presbyteriana portugueza em Jacksonville, onde trabalhou até 1896.

Em 1890, a pedido da Junta de Missões da Igreja Congregacionalista, foi a Honolulu, nas ilhas Sandwich, onde organisou duas igrejas entre os portuguezes, as quaes estão servidas por dous ministros ainda moços e que estudaram em Jacksonville.

Finalmente, em 1878—1891 o finado foi pastor da 2ª igreja Presbyteriana Portugueza de Springfield, no Estado de Illinois.

“Bemaventurados os que morrem no Senhor.”

H. M. Wright.—Segundo uma carta recebida deste illustre evangelista, elle já voltou de Margate para Londres, onde se acha fatigado pela viagem de estrada de ferro. Porém está resignado e sempre contente. Diz que tem muita vontade de realizar a sua antiga intenção de ir á California evangelisar entre os Portuguezes. Então diz: “Mas sobre tudo quero summamente que a *Sua* santa vontade seja feita em mim e por mim. Sinto-me tão fraquinho e incompetente. “Basta-te minha graça” é o que vale. Sei que, “Deus tem escolhido as cousas” loucas do mundo para confundir as sabias e as cousas que são fracas tem Deus escolhido para confundir as que são poderosas; etc. 1ª Cor. I. 27,29. Sim, para que TODA A GLORIA seja dada a elle só...” Espero que as reuniões ao ar livre vão cada vez mais animadoras. Muitas lembranças a todos os irmãos.”

Rio dos Indios.—Sr. Redactor :—Peço-lhe d’O *Christão* um cantinho no noticiario, para seja inserta uma pequena noticia relativa a uma viagem missionarica feita estes dias.

Em 13 do p. p. mez os Srs. alferes Manoel Euzebio, Jorge Baker e este seu creado foram para o Rio dos Indios, Estado do Rio, a visitar o povo duma certa região desse districto que, em grande parte, parece muito interessado no Evangelho. Apóz mim, prégou o Sr. Jorge Baker na noite do mesmo dia a um auditorio de 38 pessoas mais ou menos, não podendo eu prégar á noite de 14, como annunciára, por causa da chuva que cahiu inclementemente desde a tarde até a manhã do dia seguinte.

O trabalho de Christo, iniciado alli pelo Sr. Alferes Euzebio, dará, com o auxilio do Espirito, muito bom resultado.

Satanaz, porém, não deixa de hostilizar a entrada do Evangelho alli, como em toda a parte, urgindo a pratica do peccado contra a pureza do matrimonio e de outros peccados egualmente perniciosos. Isto é, de facto, uma forte barreira á santidade da verdadeira religião de Christo levantada pela perversidade do Maligno.

Este lugar já foi visitado duas vezes pelo Sr. Leônidas da Silva, a convite do Sr. alferes Euzebio,

Ainda que bem contrariado, não posso abafar em meu coração desejoso pela propagação do Evangelho bemdito do humilde Jesus, uma observação decerto desagradavel a não poucos. Lá vae:

Si muitos desses que vivem a fazer proselytos em congregações já bem christianizadas soubessem que ha por ahi tanto campo a ser explorado e lavrado, sendo que nalgum delles *o quasi unico trabalho é ceifar*, si, repito, elles tivessem consciencia disso, uma boa parte de nosso querido Brazil já estaria evangelisada, mas...

Até outra.—*De S. S. Franklin do Nascimento.*

NOTICIAS ESTRANGEIRAS

Presidente Kruger.—O general Booth, do Exercito de Salvação, quando esteve no sul da Africa, teve uma longa entrevista com o presidente da Republica do Transvaal, ficando muito impressionado com a sua simplicidade. Diz elle que achou o presidente “com um espirito inteiramente religioso e ficou contentissimo sabendo que elle prégava frequentemente em Johannesburg.”

Li-Hung-Chang.—Acaba de regressar de uma visita á China e á Koréa o Bispo Hendrix, da Igreja Methodista Episcopal, que traz a seguinte mensagem de Li-Hung-Chang: “Diga ao povo americano que mande mais gente para as escolas e para os hospitaes e espero estar numa posição de ajudal-os e de protegel-os.” Quando lhe foi dito que na China já trabalhavam 600 missionarios americanos, elle disse: “São precisos mais: são precisos mais.”

15 padres abandonaram a Igreja Romana.—O correspondente de um jornal inglez em França, escreve que “quinze sacerdotes romanos abandonaram recentemente a Igreja Romana. O Bispo de La Rochela está muito triste. O cura, Frederico Bonhomme, que tem estado ha muitos annos comnosco, teve a coragem de prégar do mesmo pulpito de sua Igreja sobre este thema: “Porque me aparto, e porque deveis apartar-vos da Igreja Romana.” Como era natural a igreja estava concorridissima. O pobre Bispo enviou immediatamente doze sacerdotes para purificar a igreja, e facilmente pôde-se imaginar a quantidade de *agua benta* que se derramou n’aquelle dia.” O Bispo visitou o Prefeito para rogar-lhe que impedisse o “odioso movimento dos convertidos, que não cessam de dar conferencias publicas, mas o Prefeito declinou, respondendo que não era do seu cargo administrar as consciencias, e que já não estamos nos tempos da matança de S. Bartholomeu ou da Inquisição.”

Demais pratico.—Uma fornada de diaconos fazia os exames para receberem as ordens de presbytero. Depois de haver-se passado a parte theorica dos exames, o bispo disse-lhes: "Senhores, fizestes os exames theoricos com brilhantismo. Agora porém eu vos proporei alguma cousa pratica para fazerdes. Irei para o quarto visinho e me fingirei de doente. Cada um de vós por seu turno entrará no quarto e me dirigirá uma palavra de consolação."

Quando sua eminencia retirou-se, os candidatos ficaram um tanto perplexos e nenhum se atrevia a começar; mas, afinal, um *gros-seirão* dentre elles, já bastante enfadado, offereceu-se para ser o primeiro. Entrou no quarto e approximando-se do bispo, que jazia deitado n'um sofá com as feições acabrunhadas, disse-lhe: "Antonio, Antonio! A desgraçada bebida outra vez! Ella será com certeza a tua ruina total! converte-te dos teus maus caminhos emquanto é cedo, e sê homem!"

Provavelmente foi este o ultimo exame pratico que o bispo propoz.

Banda de Um por Um.—Os membros desta Banda procuram ganhar almas para Christo, tomando uma pessoa de cada vez e perseverando em oração e esforços até que a pessoa renda seu coração a Christo.

Estes esforços tem sido muito abençoados.

Berlim.—Na Exposição Industrial de Berlim, que terá lugar este anno, haverá uma missão que trabalhará entre as moças empregadas na exposição. Devido á influencia da Imperatriz, sob cujo patronato trabalha a sociedade de moças, os organisadores da exposição prometteram construir e ceder para esse fim um edificio nos terrenos da exposição. Ahi as moças poderão comer e gastar o seu tempo de descanso e ler livros bons e diversos periodicos que estarão ás suas ordens sob cuidados de senhoras christãs.

Distribuição de folhetos em Berlim.—Por pedido do conde Douglas formou-se uma sociedade para a remessa de folhetos a pessoas que tenham perdido parentes proximos, para esse fim só elle concorreu com 50.000 marcos (65 contos ao cambio actual). Pela missão de Berlim são distribuidos cada domingo 110.000 sermões. A sociedade de livros e Tratados Evangelicos de Berlim publica semanalmente sermões para soldados, escriptos por um soldado em serviço activo.

A Sociedade de Tractados Religiosos de Londres—durante o anno de 1895, deu circulação a sessenta e cinco milhões de folhetos e outras publicações em 209 linguas.

Missão na Estrada de Ferro.—Ha na Inglaterra uma sociedade com o nome acima cujo fim é a dessiminação do Evangelho e da temperança entre os empre-

gados de estradas de ferro por todo o mundo. Os seus missionarios e evangelistas fazem pregações nos lugares mais convenientes aos homens. Já tem 350 filiaes no Reino Unido e já mandaram representantes para o sul da Africa e para o Egypto. Ultimamente abriram em Hastings uma casa de convalescencia para esses empregados aleijados ou feridos.

A rainha da Inglaterra—dirigiu a educação religiosa de seus filhos. Muitas vezes dirigia uma classe biblica para os filhos de seus cortezaos.

No dia 24 do mez passado completou 77 annos de existencia e neste mez completa 59 annos de reinado.

Duas igrejas novas por semana.—O presidente da conferencia Wesleyana Methodist, Dr. Waller, em seu relatório diz que durante o anno, tomando o termo medio, abriu duas novas igrejas por semana, emquanto que o trabalho no exterior tem feito muito progresso.

Amigo generoso.—Um amigo da A. C. M. de Southport mobiliou a sala de visita dessa associação gastando para esse fim £ 150 que ao cambio de 9 são 4:000\$000 mais ou menos. Um outro amigo legou £ 1.000 ou sejam 24 contos.

O christianismo na Africa.—O relatório da Church Missionary Society calcula que ha na Africa cerca de 1.000.000 de adherentes protestantes nacionaes, dos quaes 100.000 são commungantes. O numero dos baptismos de adultos subiu a 1.000 em Uganda durante o anno de 1894.

Azhar.—Este é o nome da universidade mahometama de Cairo, que é a grande universidade da fé mahometama. Foi fundada no anno 1.000 da nossa era e é frequentada por estudantes da Africa e de diversos lugares do oriente. Assistem geralmente de dez a doze mil estudantes, instruidos por 321 sheiks ou instructores. A instrução é muito superficial e consiste principalmente em decorar e recitar longos trechos do Alcorão e de numerosas tradições fundadas nelle. Quando completam o curso muitos voltam para casa ou se empregam, ao passo que outros que querem ser missionarios, ajuntam-se a algumas das caravanas, que vão para o sul espalhar a fama de Mahomet no centro da Africa.

Quando Mahomet escreveu o seu livro, prohibiu a sua traducção para outras linguas. Isto é que tem valido ao Mahometismo na India. Ultimamente, porém, um converso indio traduziu do Arabico para o Urdú. Agora pode ser lido por todos os seus seguidores. Os copistas Mahometanos, que se empregavam na traducção abandonaram essa religião desgostosos.

Edinburgh.—Esta cidade, onde suas lhnhas de bonds não funcionam ao domingo e onde o domingo é admiravelmente guardado, está reagindo contra o funcionamento do jogo do *golf* nesse dia. Muitas pessoas pelos jornaes, estão pedindo á municipalidade que prohiba esse jogo no dia do Senhor.

Se esta cidade guardasse o domingo como Edinburgh o faz, que differença não haveria, especialmente nas estatisticas criminaes!

Heroismo durante o ultimo massacre dos christãos na Armenia.— Na cidade de Harpoot no dia 11 de Novembro do anno passado, os Kurdos e os soldados turcos depois de queimarem quasi todas as casas de christãos, incluindo oito casas de missões, quando a atmospheria estava repleta dos gritos dos feridos e dos muribundos, cerca de 500 christãos fugitivos acoçados a bala de um lado para outro, refugiaram-se no edificio de pedra do collegio Euphrates. Os officiaes turcos, querendo lançar fogo ao edificio para queimarem os refugiados, mandaram primeiro sahir para fóra os commissarios americanos, para evitar complicações. O Dr. Barnun respondeu que não sahiriam de lá e se quizessem lançar fogo no edificio que o fizessem, porque alli morreriam com os christãos. Finalmente foram todos poupados, em vista do heroismo desses missionarios.

Sociedade Biblica.— A *Sociedade Biblica Britannica e Estrangeira* (*British and Foreign Bible Society*) distribue (termo medio) mais de 13.000 exemplares da Biblia diariamente. Sua influencia está cada vez mais se estendendo por todo o mundo. No principio deste seculo tinha sido traduzida a Biblia sómente nos idiomas de uma quinta parte da raça humana hoje está traduzida nos idiomas de nove decimas.

Ilha Sumatra.— A Missão Rhenish na Ilha de Sumatra está tendo grande progresso. Ha pouco havia 6.000 candidatos para o baptismo na tribu Battak e destes 1.000 eram convertidos do Mahometismo.

Ilhas Fiji.— Acabam de ser mandadas a Londres encomendas de 5.000 Bibles, 5.000 livros de hymnos e 5.000 catechismos para serem vendidos nas Ilhas Fiji.

Os habitantes dessas ilhas mandaram no anno passado perto de L 5.000 para missões estrangeiras.

Miss Stella Franklin.— Miss Stella Franklin, neta de Benjamin Franklin, acaba de partir de Nova York como missionaria para Bombain. Esta é a segunda neta de Franklin que se occupa em trabalhos missionarios no estrangeiro.

Aleppo.— Uma nova missão acaba de se encetar em Aleppo sob os auspicios da Igreja Inglesa Presbyteriana para os 15 000 judeus

desta cidade, até agora destituída de qualquer agencia christã.

Armenia.— Diz-se que chega a 50.000 o numero de Armenios massacrados, ao passo que milhares tem morrido de fome e de outras causas.

— Ainda ha poucos dias os jornaes publicaram telegrammas noticiando novos massacres.

Muitas religiões.— O Czar da Russia pertence á Igreja Catholica Grega, o Sultão da Turquia é Mahometano, o Imperador da Austria, e Rei d'Italia, a Rainha Regente da Hespanha, o Rei de Portugal e o Rei da Belgica são catholicos Romanos. O actual Presidente da Republica Franceza, o Imperador da Allemanha, da Suecia, a Rainha da Inglaterra e a Familia Real dos Paizes Baixos são Evangelicos protestantes. O Mikado do Japão é muito liberal com respeito ás tres religiões, Sintismo, Budhismo e Confucio. O Imperador da China é sectario de Confucio.

O Schah da Persia é Mahometano. A Rainha de Madagascar é Evangelica protestante. O Presidente da Republica do Mexico é Catholico Romano, assim como os Presidentes das Republicas Americanas—Hespanholas. A maior parte dos pequenos governadores da Asia e da Africa são mahometanos. O Rei de Sião é Budhista. Os Presidentes da Republica dos Estados Unidos do Norte tem sido todos protestantes, e o Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, acata com o devido respeito a religião Evangelica.

Na cidade de...— nos Estados Unidos um homem que estava prezo em um logar solitario recebeu de presente um exemplar da Biblia.

Estudando-a cuidadosamente e com muita attenção, tres annos depois obteve os seguintes factos.

A Biblia contem 3.586.489 letras, 773.692 palavras, 31.174 versos, 1.189 capitulos e 66 livros.

A palavra "e" encontra-se 46.277 vezes.

O verso maior é o 9º do capitulo 8º do livro de Esther e o menor é o 35º do capitulo 11 do Evangelho de S. João.

ANNUNCIO

Commentarios em Hespanhol

Já chegaram os Actos dos Apostolos e Epistolas de S. Paulo aos Romanos e Corinthios traduzidas do grego para o hespanhol e annotadas por D. Guilherme Harris Rule em um volume encadernado preço 5\$000 e encontram-se á venda á rua Sete de Setembro n. 71.

Typ. Aldina Rua da Assembléa 96